

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 14, setembro 2021
Dados de Julho de 2021

Com a geração de empregos em julho, Bento Gonçalves se aproxima de 2.000 novos postos de trabalho no ano, impulsionados principalmente por indústria e serviços

Os dados do Novo Caged de julho de 2021, com saldo positivo de 267 postos de trabalho, indicam claramente o crescimento da economia de **Bento Gonçalves**. Conforme a Tabela 1, no município o saldo positivo de julho ocorreu principalmente devido aos setores de indústria (+138) e serviços (+99). Construção civil, com 61 novos postos gerados, apresenta seu maior resultado em doze meses. Comércio apresentou pequeno saldo negativo, o segundo consecutivo, mas no acumulado do ano gerou quase 200 empregos a mais. Quanto aos **MEIs**, julho apresentou saldo de +110, dando continuidade ao crescimento durante o ano. No acumulado do ano, o número ultrapassou as mil unidades.

Tabela 1 – Admitidos, Desligados e MEIs Bento Gonçalves Jun/20 a Jun/21

Bento Gonçalves		Jul 20	Ago 20	Set 20	Out 20	Nov 20	Dez 20	Jan 21	Fev 21	Mar 21	Abr 21	Mai 21	Jun 21	Jul 21	Acum Jan-Jul 21
Agropecuária	Admit	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Deslig	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	Saldo	0	0	0	0	0	0	0	-1	0	0	0	0	0	-1
Comércio	Admit	205	296	330	539	599	368	388	432	466	409	525	434	414	3.068
	Deslig	237	254	340	407	334	388	405	394	438	372	382	463	445	2.899
	Saldo	-32	42	-10	132	265	-20	-17	38	28	37	143	-29	-31	169
Construção	Admit	77	99	79	108	106	59	131	133	130	112	117	111	188	922
	Deslig	66	69	89	78	93	99	76	95	133	92	123	126	127	772
	Saldo	11	30	-10	30	13	-40	55	38	-3	20	-6	-15	61	150
Indústria	Admit	739	792	969	931	689	478	1.242	1.063	861	653	772	754	844	6.189
	Deslig	399	532	615	665	559	570	649	836	875	696	636	704	706	5.102
	Saldo	340	260	354	266	130	-92	593	227	-14	-43	136	50	138	1.087
Serviços	Admit	260	334	388	453	445	337	636	631	545	420	522	563	554	3.871
	Deslig	359	344	351	409	350	382	389	499	646	390	460	448	455	3.287
	Saldo	-99	-10	37	44	95	-45	247	132	-101	30	62	115	99	584
Total	Admit	1.281	1.521	1.766	2.031	1.839	1.242	2.397	2.259	2.002	1.594	1.936	1.862	2.000	14.050
	Deslig	1.061	1.199	1.395	1.559	1.336	1.439	1.519	1.825	2.092	1.550	1.601	1.741	1.733	12.061
	Saldo	220	322	371	472	503	-197	878	434	-90	44	335	121	267	1.989
Saldo MEIs		188	118	192	143	133	-4	186	111	147	144	147	160	110	1.005

Fonte: Novo Caged e SIMEI - diferenças de informações em relação aos boletins anteriores se devem pelas atualizações de dados no portal do Novo Caged.

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 14, setembro 2021
Dados de Julho de 2021

Para fins de comparação, em julho no **Brasil** o saldo foi de 316,6 mil empregos, com contribuição positiva de todos os setores, impulsionado principalmente por Serviços (127,8 mil), Comércio (74,8 mil), Indústria (58,8 mil) e Construção (29,8 mil). No **Rio Grande do Sul**, o saldo foi de 14,7 mil postos de trabalho, com todos os setores contribuindo positivamente, principalmente Serviços (5,8 mil), Indústria (4 mil), Comércio (3,1 mil) e Construção (1,1 mil).

No cenário estadual, Bento alcançou a 12ª melhor posição em julho. Os maiores saldos positivos foram de 1.Porto Alegre (saldo de +1,9 mil), 2.Novo Hamburgo (+1,4 mil), 3.Caxias do Sul (+1 mil), 4.Gramado (+710), 5.Canoas (+674), 6.Vacaria (+565), 7.São Leopoldo (+456), 8.Sapiranga (+337), 9.Pelotas (+319), 10.Panambi (+296) e 11. Lajeado (+269). Os maiores saldos negativos, por outro lado, pertencem a 1.Venâncio Aires (-876), 2.Santa Cruz do Sul (-535), 3.Gravataí (-211) e 4.São José do Norte (-156). Tais dados indicam a dinâmica da geração de empregos no estado, que reiteram tanto o crescimento da economia quanto as questões atreladas à sazonalidade econômica.

Se considerarmos o acumulado de janeiro a julho, Bento apresentou o 9º melhor saldo no estado, mesma posição no acumulado do semestre. Os primeiros saldos pertencem a 1.Porto Alegre (10 mil), 2.Caxias do Sul (6,8 mil), 3.Novo Hamburgo (6 mil), 4.Santa Cruz do Sul (5 mil), 5.Venâncio Aires (3,7 mil), 6.Passo Fundo (2,5 mil), 7.São Leopoldo (2,4 mil) e 8.Cachoeirinha (+2,3 mil).

Quanto aos **principais impactos dentro dos setores econômicos de Bento Gonçalves** em julho de 2021, destacam-se os seguintes aspectos (Quadro 1). Evidenciam-se as contribuições da indústria, principalmente com madeira e móveis e o segmento metal-mecânico, bem como de serviços, com as atividades associadas ao turismo, à logística e à educação.

Quadro 1 – Principais impactos dentro dos setores

Saldo da Indústria (+138)	Devido principalmente à Fabricação de Móveis (+53), Máquinas e Equipamentos (+31), Produtos de Madeira (+19) e Produtos de Metal (+18). Minerais Não-metálicos apresentou saldo de -10;
Saldo de Serviços (+99)	Contribuição principalmente de Alimentação (+34), Transporte Terrestre (+30), Educação (+14) e Alojamento (+10);
Saldo de Construção (+61)	Contribuição principalmente de Obras de Infraestrutura (+41) e Serviços Especializadas para Construção (+14);
Saldo de Comércio (-31)	Ocorreu principalmente devido ao segmento de Supermercados (-28) e Farmácias (-13). Comércio de Artigos Culturais, Recreativos e de Esporte apresentou saldo de +15.

Com a Tabela 2 temos a **evolução do emprego formal de 2012 a 2021** no município. O crescimento já se aproxima de 5% em relação a 2020 e serviços

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 14, setembro 2021
Dados de Julho de 2021

praticamente se iguala aos números de 2019, os maiores até então da série. Comércio, por sua vez, alcança o melhor desempenho da série e Construção se aproxima dos números de 2014. Indústria, mesmo com o desempenho positivo obtido nos últimos meses e com a clara recuperação de espaço nos últimos anos, ainda está com mais de 1.400 vagas distantes de 2013, quando passava dos 20 mil empregados. Em relação à **evolução do número de MEIs**, o acumulado até junho representa crescimento de quase 12% em consideração ao total de 2020. Com isso, já é 32% superior ao volume de empregados no comércio e representa 52% do contingente da indústria e 53% do contingente de serviços.

Tabela 2 – Evolução Emprego Formal Bento Gonçalves – 2012 a 2021

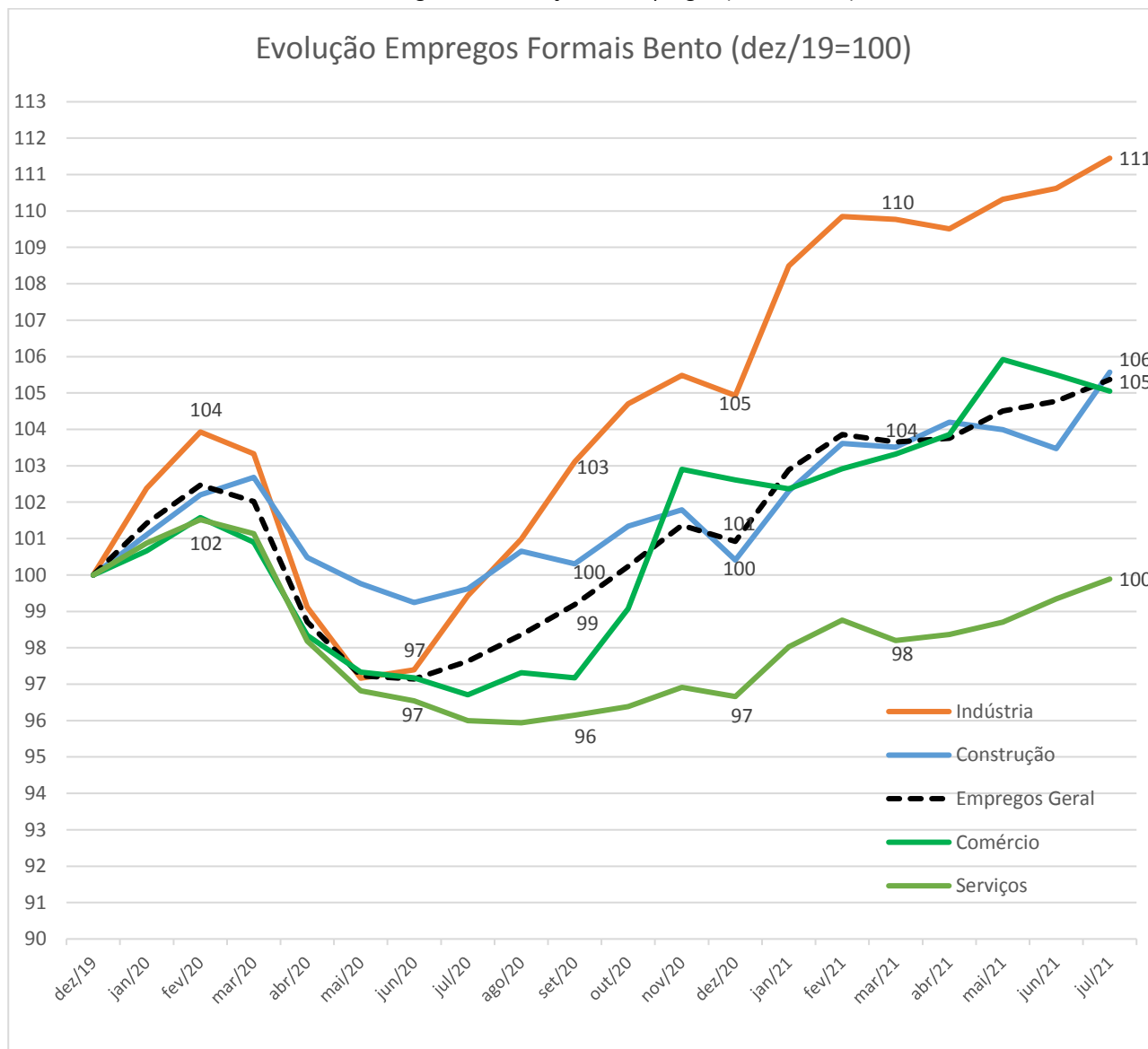
Empregos Formais Bento Gonçalves*	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021**
Geral	43.113	44.878	46.066	44.354	42.885	43.389	43.725	44.721	45.140	47.123
Var. % c/ano ant.	-	4,1%	2,6%	-3,7%	-3,3%	1,2%	0,8%	2,3%	0,9%	4,4%
Indústria	19.858	20.011	19.766	17.854	16.961	17.138	16.618	16.680	17.502	18.590
Serviços	14.733	15.555	16.160	16.792	16.870	17.303	17.597	18.100	17.502	18.080
Comércio	6.502	6.939	6.804	6.610	6.558	6.516	6.687	6.926	7.107	7.276
Construção	1.826	2.175	3.148	2.926	2.343	2.295	2.697	2.907	2.920	3.069
Total de MEIs	1.766	2.461	3.172	4.002	4.684	5.479	5.861	7.161	8.599	9.604

Fonte: RAIS, Novo Caged e SIMEI

*De 2012 a 2020, dado do mês de dezembro – a partir de 2020, tornou-se obrigatória por parte das empresas a declaração dos empregos temporários **No mês de julho de 2021

A Figura 1 apresenta a **evolução dos empregos de Bento Gonçalves por mês, por setor, considerando base 100 em dezembro de 2019**. Evidencia-se no decorrer de 2020 os impactos da pandemia nos diferentes setores, principalmente em serviços, a retomada de empregos a partir de julho, uma desaceleração em dezembro e o crescimento identificado nos meses seguintes, com exceção de março. No geral, chegamos a um índice de 105, o maior da série. Comparativamente, Indústria configura-se com o melhor desempenho (índice 111 em julho), seguida por Construção (índice 106). Serviços, o setor mais afetado pela pandemia, apresenta o índice de 100, ou seja, está em patamar pré-pandemia.

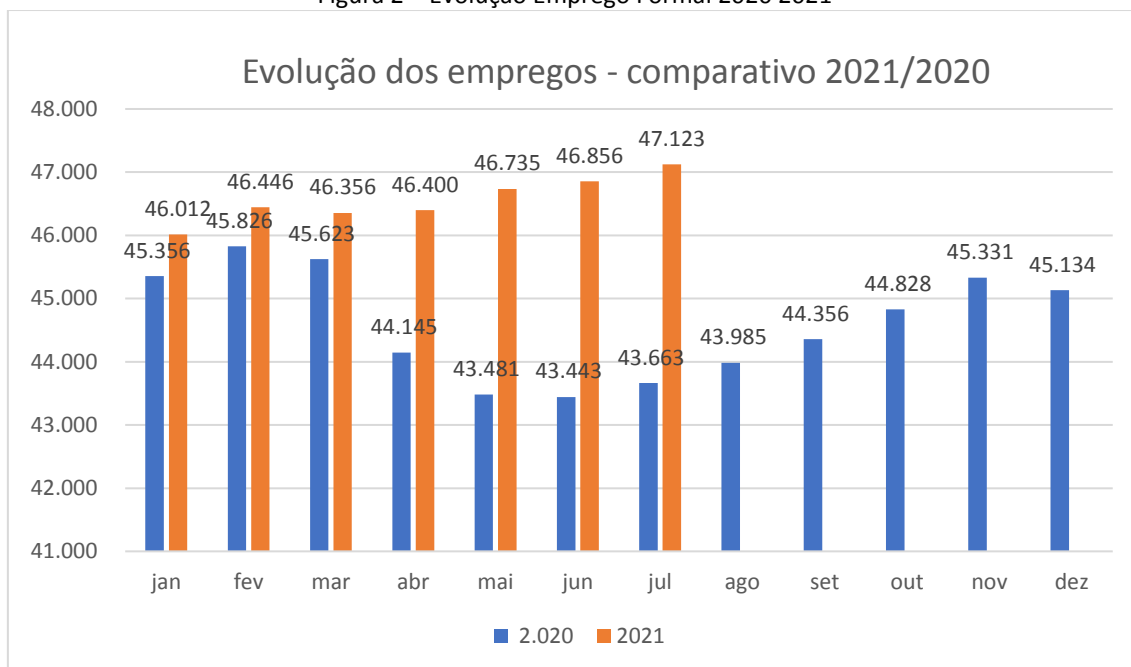
Figura 1 – Evolução de Empregos (Dez/19=100)



Na Figura 2, consta a **comparação mensal entre os anos 2020 e 2021**. Percebe-se estabilidade nos dados a partir de fevereiro, com pequena queda em março e retomada do crescimento a partir de abril, com julho alcançando o maior número da série. Mais um indício da recuperação econômica ocorrida durante o período da pandemia. São quase 3.500 empregos a mais na comparação com o mesmo mês do ano passado.

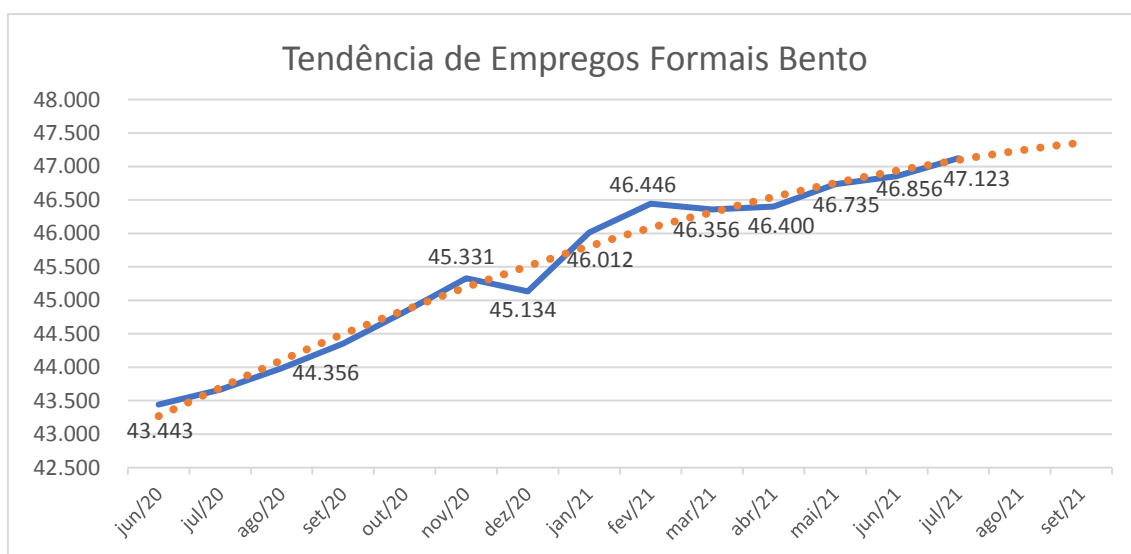
Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 14, setembro 2021
Dados de Julho de 2021

Figura 2 – Evolução Emprego Formal 2020 2021



Quanto às **projeções futuras**, considerando a Figura 3, que representa a tendência de crescimento do nível de empregos desde junho de 2020 (curva polinomial, com aderência dos dados em 97,9%), se o ritmo permanecer com indicado chegaríamos a 47,2 mil empregos em agosto, a 47,3 mil empregos em setembro e a 47,4 mil empregos em outubro. Necessário considerar os efeitos da pandemia atrelados ao crescimento econômico para os próximos meses, bem como os aspectos sazonais. Importante reforçar que a previsão efetuada no boletim anterior, com dados até junho, para o mês de julho (47,1 mil), confirma o realizado.

Figura 3 – Tendência de Empregos Formais





Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 14, setembro 2021
Dados de Julho de 2021

Julho apresenta diversas evidências que ratificam o crescimento da economia do município em tempos de pandemia, o qual apresenta no acumulado do ano, com quase 2 mil vagas geradas, o 9º melhor desempenho em termos estaduais. Serviços, o setor mais afetado durante a pandemia, retoma o patamar alcançado ao final de 2019. A aguardar os dados de agosto em diante, tendo em vista uma melhor compreensão da dinâmica da pandemia no município no decorrer de 2021 atrelada ao crescimento econômico e os aspectos sazonais que não ficaram evidenciados em 2020 devido à COVID. Nesse aspecto, merecem atenção também os efeitos da intensificação da vacinação e os possíveis impactos da variante Delta.

Elaboração: Fabiano Larentis

OECON/CICBG

Bento Gonçalves, setembro de 2021.